RELATÓRIO APRESENTADO PELA PRESIDÊNCIA

EM 19 DE JULHO DE 1959

Estimados Consócios.

Em obediência às determinações do nosso Estatuto Social, comparecemos a esta magnífica Assembléia a fim de trazer ao vosso conhecimento as ocorrências mais dignas de registro verificadas no biênio administrativo de 1958 a 1959, ou seja no 2º e ultimo ano do nosso mandato eletivo.

E fazêmo-lo com a satisfação de quem julga haver cumprido o seu dever, embora não tenhamos a pretensão de apresentar um Relatório completo. No entanto, dentro do possivel, procuraremos mostrar a exata situação da Sociedade, face aos seus problemas administrativos, e por onde concluireis afinal que a nossa Beneficência não interrompeu neste exercício a marcha de progresso crescente que vem seguindo há 105 anos rumo aos seus grandes destinos.

IRMÃS DA DIVINA PROVIDÊNCIA - Sejam as nossas primeiras palavras um agradecimento muito especial a estas dedicadas religiosas que há quasi 40 anos vêm trabalhando em nosso Hospital com uma dedicação invulgar.

São elas que num trabalho apostólico sem interrupção, zelam pelos nossos doentes e pelo bom andamento dos serviços Hospitalares. São elas que ouvem noite e dia as queixas e os lamentos dos enfermos, as reclamações justas e as injustas. São elas que, com palavras de bondade e carinho, suavizam as dôres daqueles cujas faces se marejam de lágrimas a todos os momentos.

Pio XII, o saudoso Papa dos ultimos tempos, falando para um congresso de enfermeiras, proferiu estas admiráveis palavras: "No leito da dôr se encontra duplamente a imagem de Cristo:- no enfermo, o Cristo do Calvário, expiante e resignado; em quem o assiste, o Cristo compassivo, o divino médico das almas e dos córpos."

O mesmo podemos dizer das nossas enfermeiras religiósas e das nossas enfermeiras leigas. A todas, portanto, a homenagem do nosso respeito e o nosso profundo reconhecimento.

Atualmente, 30 Irmãs exercem sua meritória atividade em nosso hospital, cujos nomes passamos a citar:-Irmã Superiorá Euspícia, e Irmãs Antonis, Ruthwalda, Rubertina, Rinalda, Licínia, Aureline, Conceição, Imeldis, Nivardis, Elídia, Avelina, Alféa, Daniela, Cristina, Conrádia, Felícia, Consília, Lucrécia, Cirila, Protásia, Estéfana, Ema, Gema, Leontina, Clareta, Leonarda, Emília, Cleonísia, e Petronila.

Várias transferências de Irmãs duma Casa para outra ocorreram durante o exercício por motivos de interêsse da Congregação; o mesmo sucedendo duma secção para outra do nosso hospital, vizando o melhor andamento dos serviços.

IRMÃS NO RETIRO DA VELHICE - As 4 Irmãs da Divina Providência que empregam sua atividade no Retiro da Velhice, desde março do ano passado, merecem da mesma forma os nossos agradecimentos pela maneira solícita com que vêm cuidando dos sócios - anciãos que ali se encontram recolhidos, bem assim dos serviços economicos da Casa.

São elas, a Madre Andriana e as Irmãs Caia, Celestina e Irinéa.

.....

.....

Por todos os recantos da nossa chácara, podemos verificar agora, sem dedoiro para quem quer que seja, o quanto pódem e o quanto fazem as mãos femininas no setor da limpeza e da bôa apresentação das coisas. Assim, se outros motivos não houvesse, só êsses seriam suficientes para nós ufanarmos com a presença das Irmãs neste departamento da Sociedade.

MADRE PROVINCIAL DA CONGREGAÇÃO DA DIVINA PROVIDÊNCIA-Por várias vezes durante este exercício, recebeu a nossa Casa a honrosa visita da Rvma.Madre Rosalie, superiora provincial das Irmãs da Divina Providência neste Estado, com a qual mantivemos os melhores entendimentos sempre que houve necessidade de resolver assunto de interesse do nosso hospital.

CAPELÃO-----Tendo o Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Vicente Scherer sugerido a transferência para o Retiro da Velhice do Revmo.Conego Pedro Koling das Neves, também nosso associado, face ao seu precário estado de saúde, com o que concordamos, foi nomeado para preencher a vaga de capelão do nosso hospital o Revmo. Padre Antonio Guilherme Grings, espírito culto e brilhante, sacerdote e apóstolo incansável para quem todas as pórtas se abrem, e cuja atuação em nosso meio, por isso, tem sido das mais elogiósas, concorrendo também, dessa maneira, para o melhor conceito da Casa. Ao revmo. Capelão, portanto, as nossas homenagens.

DIA DO PADROEIRO DA SOCIEDADE- Mais uma vêz, neste ano, o dia de São Pedro, padroeiro da nossa Sociedade, foi solenemente comemorado no Hospital.

Com a capela repleta de sócios e exmas.famílias, foi celebrada missa ás 9 horas pelo revmo. Padre Antonio Guilherme Grings que proferiu brilhante sermão ao Evangelho; o côro foi ocupado pelas revmas. Irmãs e funcionárias da Casa.

Em seguida, no saguão de entrada do hospital, foi inaugurada uma placa de bronze em homenagem a 1ª Diretoria da Sociedade, tendo falado sôbre o ato, em eloqüentes palavras, o distinto companheiro Sr. Carlos Dutra, 2º vice-presidente.

As solenidades contaram com a honrosa presença do exmo. Sr. Consul de Portugal em nossa cidade; Dr. Antonio de Almeida Rodrigues Nunes, acompanhado da Exma. Esposa.

CORPO MÉDICO - È com grande satisfação que cumprimos um dever de justiça consignando neste Relatório os valiosos serviços que o dedicado Corpo Médico da Casa continúa prestando aos nossos associados, de maneira gratuíta e desinteressada.

Sem pretender destacar nomes, é natural que se mencione a atividade diária dos Drs. Nilo M. Noll e Eduardo Gomes, que durante várias horas, atendem com grande solicitude os associados da Beneficência, quer nas salas cirúrgicas, quer nos ambulatórios ou quartos.

Segundo estatísticas que nos fôram fornecidas, o Dr. Nilo atendeu durante o exercício 5575 sócios, o Dr. Eduardo 7570 e o Dr. Geraldo Escosteguy 201.

Ofereceram seus serviços profissionais gratuítos à Sociedade, neste exercício, mais os seguintes médicos: Dr. Decio Lisboa Castro, especialista em doenças do nariz, ouvidos e garganta; e os Drs. Pedro Motta e Elias Buaes, tisiólogos, sendo que êste ultimo vem atendendo os nossos sócios que se encontram recolhidos ao Sanatório Belém.

Nos tempos atuais, quando o egoísmo e a ganância imperam por toda a parte, a nobreza de atitudes e o desprendimento dos ilustres integrantes do nosso Quadro Médico é qualquer coisa sublime que deve ser ressaltada por nós, sócios da Beneficencia, em todas as oportunidades.

.....

.....

FUNCIONÁRIOS - Os funcionários da Sociedade, durante o exercício, salvo raras exceções, desempenharam com zêlo e dedicação as suas variadas funções, contribuindo assim para a bôa marcha dos serviços da Casa, agrado geral dos doentes e continuidade do elevado conceito do hospital. Merecem, portanto, os nosso melhores louvores.

Em Julho, ou seja, no 1º mês do exercício, o salário moeda pago aos 333 funcionários então existentes, atingiu a Cr$ 928.517,00, enquanto que em 30 de junho, no encerramento dêste exercício, possuindo a Casa 331 funcionários, as respectivas folhas de pagamento mensal somaram Cr$ 1.400.657,00

Por essa comparação, se verifica o grande aumento que teve a verba de salários.

No corrente exercício, foram pagos salários no total de Cr$ 18.395.112,90 sendo Cr$ 14.213.348,90 em moeda, Cr$ 2.118.336,50 em habitação e Cr$ 2.062.427,50 em alimentação.

Em agosto de 1958, foi feito acôrdo salarial com o Sindicato dos Enfermeiros, donde resultou um aumento de 20% nos salários dos funcionários. A remuneração das Irmãs foi também aumentada.

Diversos funcionários, cujos serviços não vinham satisfazendo foram demitidos e indenizados, antes que aumentasse a sua permanencia nas respectivas funções e atingissem mesmo o tempo de estabilidade. Com essas indenizações, dispendeu a Sociedade valor de Cr$ 527.847,80.

Continuou a Sociedade proporcionando distrações às suas funcionárias a às Irmãs, inclusive por meio de maquina projetora de films, alugando cada mês ou em cada quinzena uma película de enredo instrutivo e sadío.

Dessa maneira, procuramos dar alguma alegria às nossas dedicadas colaboradoras, que dia e noite vivem no meio da dôr e dos gemidos e que por isso mesmo necessitam, de quando em vêz, serem transportadas, embora em espírito, para outros ambientes mais agradáveis.

BENEFICÊNCIAS CO-IRMÃS - Durante o exercício, mantivemos contáto epistolar com as congêneres de Pelotas, Rio Grande, Bagé, Belém do Pará, Araraquara, Rio de Janeiro, São Paulo, Niteroi e Santos.

CASA DE PORTUGAL- Registramos com agrado as excelentes relações que mantivemos com a Casa de Portugal no decorrer dêste exercício. Ao seu esforçado presidente, nosso amigo e companheiro Sr. Alberto Fernandes dos Reis, aos seus dignos colegas de Diretoria, e aos Concelhos que funcionám junto à Casa, o nosso reconhecimento pelas atenções e gentilezas que em todos os momentos nos dispensaram.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL - Manifestamos também neste Relatório o nosso agradecimento ao Sr. Orlando Brasil Pereira, esforçado e dinâmico gerênte dêste estabelecimento bancário, que colocou à disposição da Beneficência, de maneira gentil, dêsde o início das atividades do Banco em nossa cidade, no mês setembro ultimo, os seus serviços e crédito ilimitado.

VISITAS - Nêste exercício, além de outras, recebemos as honrósas visitas do Sr. Eduardo Lopes Cortez, presidente da nossa co-irmã de Pelotas; do Sr. Antonio Nunes Sequeira, administrador da congênere do Rio Grande, e do Dr. Antonio de Almeida Rodrigues Nunes, novo consul de Portugal emn nossa cidade, acompanhado de sua excelentíssima família.

.....

.....

Todos os visitantes tiveram oportunidade de percorrer as nossas instalações hospitalares, após o que manifestaram a excelente impressão que tiveram em toda a parte, dando parabéns à Sociedade.

Visitou também as dependencias do nosso hospital, conduzindo suas bandeiras, a venerável Irmandade do Divino Espírito Santo.

FALECIMENTO - Neste exercício, faleceram em nosso hospital 87 doentes particulares, sendo 48 homens e 39 mulheres; e 22 sócios, dos quais 3 do sexo feminino e 19 do masculino.

Tivemos a lamentar também a morte prematura do dedicado conselheiro e amigo Sr. Armando Alexandre Henriques, e dos sócios benfeitores Srs. Manoel Carvalho da Motta e Drs. Celeste Gobato e Ricardo Augusto Weber.

Registramos ainda o falecimento das sócias pensionistas Srs. Antonieta Gomes de Oliveira Soares e Angelina Cauduro, e do venerando sócio pensionista Sr. Amadeu Sferra.

Às famílias enlutadas, inclusive daqueles associados cujo trespasse não chegou ao nosso conhecimento, deixamos consignado neste Relatório o nosso mais profundo pezar e as nossas condolências.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE-Em 13 de maio ultimo, pagamos à Associação dos Empregados no Comercio de Porto Alegre a quantía de Cr$ 500.000,00 saldo do empréstimo de Cr$ 2.000.000,00 obtido pela Sociedade há 12 anos atrás, em 1947, quando do início da construção da parte do hospital que dá frente para a rua da Conceição.

Em face dêsse resgate final, foi levantada a hipotéca que gravava a nossa propriedade Retiro da Velhice, o que deve ser motivo de grande satisfação para todos nós.

DIRETORIA E CONSELHO DELIBERATIVO-No decorrer dêste ano social, foram realizadas 46 reuniões pela Diretoria e 5 pelo Conselho, sendo agradável constatar que nenhuma sessão deixou de ser efetuada por falta de número.

Aos estimados companheiros componentes destes 2 orgãos, expressamos os melhores agradecimentos pela valiósa e constante colaboração prestada à presidencia.

Por varias vêzes, em nosso impedimento, estiveram no exercício da presidência, os Srs. Manuel Almeida Andrade e Carlos Dutra, respectivamente 1º e 2º vice-presidente, que exerceram as funções com grande acêrto e dedicação.

Com o falecimento do Conselheiro Sr. Armando Alexandre Henriques, foi convocado para substitui-lo o suplente sr. Dirk Van Den Brul.

COMISSÃO DE EXAME DE CONTAS - Aos distintos consócios componentes dêste orgão fiscalizador, deixamos também expresso neste Relatório o nosso reconhecimento pela importante colaboração que nos deram e pelas sugestões apresentadas em várias oportunidades vizando o bom funcionamento das contas sociais.

MORDOMÍA DO HOSPITAL - Os prezados consócios srs. Antonio Fernandes Patrício, Severo Gomes e Hermogenes Bacellar que ocuparam a mordomía do hospital neste exercício, merecem também os nossos louvores pela maneira esforçada com que desempenharam suas atribuições, tornando-se assim valiosos colaboradores da nossa Administração.

.....

.....

DONATIVOS - Neste exercício, foram feitos os seguintes donativos à Sociedade: pela sócia pensionista, Sra. Maria José Marques da Cunha, 20 apólices do Rio Grande do Sul, Empréstimo Consolidação Parcial da Dívida Flutuante; do valor nominal de - Cr$ 1.000,00 cada uma; pelo Sr. José Ferreira dos Santos, conselheiro e ex-presidente da nossa co-irmã do Rio Grande, Cr$ 5.000,00; pelo sócio pensionista sr. Amadeu Sferra, Cr$ 20.000,00; pela sócia pensionista sra. Maria Delfina Soares, 6 apólices do Rio Grande do Sul, Empréstimo para Obras e Investimentos, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, e posteriormente mais 18 apólices da mesma emissão; pela sócia pensionista Sra. Angelina Cauduro, Cr$ 83.270,00; pela sócia Sra Rosalina Pires Pacheco, 54 ações do Banco Nacional do Comercio; pela sócia pensionista sra. Inácia da Silva Gomes, Cr$ 10.000,00 e posteriormente mais Cr$ 20.000,00 e pelo socio pensionista sr. João de Abreu e Silva Cr$ 3.000,00.

A sócia pensionista sra. Maria José Marques da Cunha ainda custeou por sua conta a construção dum gabinete sanitário complato junto ao quarto que ocupa em nosso hospital, dispendendo com o referido melhoramento, Cr$ 52.000,00.

È sumamente agradável constatar êsses gestos de amôr e gratidão à nossa Benefic=encia, que vêm se repetindo todos os anos, embóra em maior ou menor escala, mas que demonstram que ainda não desapareceu do nosso quadro social aquele espírito de altruismo e desprendimento que sempre enobreceu os grandes construtores da nossa organização.

'O nosso reconhecimento, portanto, a todos êsses amigos da Sociedade.

DISPENSA DO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS - Face a recente decisão do Conselho de Contribuintes, ficou o nosso hospital dispensado de pagamento do imposto de Vendas Mercantis, após a apreciação da defesa apresentada pela Sociedade em 26-12-1957.

No julgamento do caso, houve 2 votos vencidos, de conselheiros que pleitearam para a Beneficência imunidade total de impostos estaduais.

SÓCIA BEMFEITORA - Aprovando proposta da Diretoria, o egrégio Conselho Deliberativo concedeu o título de sócia Bemfeitora à Revma. Irmã Idelfonsa, atualmente residindo no Rio de Janeiro, que deixou o nosso hospital no exercício passado, após 25 anos de dedicados trabalhos em diversos setôres da Casa.

PENSIONISTAS - Neste exercício, fôram admitidas como sócias pensionistas as Sras. Celestina Gago Lopes, com 76 anos, que fez doação à Sociedade de um chalé de madeira à rua Cel. Feijó, nº 548, e respectivo terreno com 6,60 por 45,m. escriturado por - - Cr$ 250.000,00, mas de valor aproximado a Cr$ 500.000,00; e a Sra. Alvina Timm, com 60 anos, que já era sócia remida, e que pagará em moeda corrente Cr$ 500.000,00, já tendo satisfeito mais de Cr$ 400.000,00, e que só mais tarde passará a residir no hospital.

Foram ainda admitidos como sócios pensionistas, passando a residir no Retiro da Velhice, os nossos sócios remidos Srs. João Baptista Paganotto, com 67 anos, que fez doação à Sociedade duma casa de material à Praça de Belém Velho, nº 77, com fundos para a - rua Dr. Osvaldo Vergara, onde existe um chalé de madeira sob nº 5289, imóvel êsse escriturado por Cr$ 140.000,00 mas de valor aproximado a Cr$ 200.000,00; e o Sr. João de Abreu e Silva, com 88 anos, que mensalmente vem doando à Sociedade os proventos da sua aposentadoria na Caixa dos Ferroviários e que importam em Cr$ 3.000,00.

DIPLOMA - No mês de outubro, recebeu a Sociedade, encaminhado pelo Sr. Consul de Portugal nesta cidade, o honroso diploma do Governo Português conferindo à nossa instituição o grau de Comendador da Ordem de Benemerência.

.....

.....

Êsse valioso diploma enriquece agora o nossa salão nobre, ao lado das efígies dos grandes vultos da nossa história associativa.

TABELA DE DIÀRIAS - Neste exercício, fômos obrigados a fazer duas majorações na tabela de diárias do hospital, respectivamente em 1º de outubro e 1º de fevereiro, em virtude do aumento dos salários dos funcionários e das sucessivas altas sofridas pelos gêneros e mais utilidades. A percentagem dos 2 aumentos somou 40% aproximadamente.

TABELA DE PREÇOS PARA ADMISSÃO DE SÓCIOS- Em 14 de janeiro dêste ano, foi aprovada pelo egrégio Conselho Deliberativo a nova tabela de preços para admissão de sócios.

De há muito, impunha-se a alteração feita na tabela, face ao vertiginoso aumento do custo de vida nestes 2 ultimos anos, verificando-se já agora, devido aos novos aumentos do conhecimento de todos, que as taxas atuais são muito módicas, o que fica provado pela contínua afluência de novos associados.

SÓCIOS REMIDOS - Neste período social, foram admitidos 103 sócios remidos a saber: 27 do sexo masculino, 27 do feminino e 49 crianças, das quais 24 meninas e 17 meninos.

Houve uma diminuição de 30 novos sócios em confronto com o exercício anterior.

As admissões em referência produziram a receita de Cr$ 3.579.060,00 ou seja, menos Cr$ 156.000,00 do que no exercício passado.

CRIANÇAS NASCIDAS NA MATERNIDADE-No exercício em apreço, nasceram na Maternidade do nosso hospital 3896 crianças, sendo 1958 do sexo masculino e 1938 do sexo feminino, contra 3549 do ano social anterior, tendo havido assim um aumento de 347 nascimentos.

As nossas sócias contribuiram para aquele total com 75 crianças, Os mêses mais prolíferos foram os de maio e junho, com a média de 12 nascimentos por dia.

O número de nati-mortos atingiu infelizmente a 57.

Em várias oportunidades, por falta de acomodações, fômos forçados a recusar parturientes que desejavam ser atendidas em nossa maternidade.

GASTOS COM OS SÓCIOS - No exercício em apreço, a Sociedade dispendeu com os sócios, inclusive pensionistas, a quantia de Cr$ 4.904.043,50, ou seja, mais Cr$ 624.024,00 do que no exercício passado.

E computada esta despesa com a receita de admissão de novos sócios, verifica-se ter havido um deficit de Cr$1.324.983,50.

DOENTES INTERNADOS-As estatísticas levantadas, acusam a baixa durante o exercício ora findo de 7.042 doentes particulares, ou seja, mais 344 do que no exercício anterior.

O numero de sócios baixados foi de 626, mais 45 do que no exercício passado.

MOVIMENTO DA FARMÀCIA - Durante o exercício, a Farmacia do hospital aviou 325.541 receitas receitas para doentes particulares baixados e 49929 para sócios, num total de 375.470.

MOVIMENTO CIRÚRGICO - As operações realizadas neste ano social foram em nº de 6751, sendo de alta cirurgía 2501 e 4250 de pequena e média cirurgía.

GABINETE DE APLICAÇÕES- A receita total dêste Gabinete importou em Cr$ 246.405,00, com o movimento de 3746 aplicações de ondas curtas, ultra-violeta, infra-vermelho e nebulizaçõ

GABINETE DE RADIOLOGIA E RADIOTERAPIA - No corrente exercício, êste Departamento produziu a receita de Cr$ 4.629.130,50, tendo a despeza importado em Cr$ 3.144.901,90, resultando daí o superavit de Cr$ 1.484.228,60 ou seja mais Cr$236.229,60 do que no exercício passado.

Nas salas de Raio-X, foram atendidas 2747 clientes e gastos 9424 films. Na sala de Radioterapia, foram feitas 1881 aplicações.

Com os sócios foi dispendida a importância de - Cr$ 22.545,00.

Foi paga à Casa Lohner a quantía de Cr$ 127.155,00 por uma lâmpada para o aparelho de rádioterapia, em virtude de haver queimado a existente.

Já se encontra funcionando no gabinete, desde os ultimos dias do exercício, o antigo aparelho de Raio-X, cuja reforma geral, contratada com a Casa Lohner, importou em Cr$ 368.500,00

Para a colocação do aparelho e melhor apresentação do ambiente, fôram renovados os pizos e forros de 3 salas, orçando essas e outras modificações consequentes em cerca de Cr$ 150.000,00.

Tendo sido dispensados os serviços do radiologista Dr. Afonso Maron, por conveniência da Casa, encontra-se atualmente à frente do Gabinete, como responsável tecnico, o Dr. Augusto Albino Costa Kreuchen Andrade, conhecido e competente profissional, auxiliado pelos esforçados acadêmicos Luiz Carlos Andrade e Cleno de Barros Wanderley.

AUDIOMETRO - Para a clínica de ouvidos, foi adquirido da firma Telex S/A um modernissímo audiometro, de fabricação inglesa, marca Peters, pela quantía de Cr$ 180.000,00.

DIVERSAS AQUISIÇÕES E REFORMAS-Dentre outras compras de menor vulto, neste exercício, foram adquiridas 20 camas hospitalares por Cr$ 187.566,00 14 berços por Cr$ 43.820,00, 1 serra elétrica para a cozinha por Cr$ 48.000,00, 3 máquinas de somar para os serviços da Secretaría a Cr$ 60.000,00 cada uma, e mais uma calculadora por Cr$ 72.500,00.

Fôram reformados 2 autoclaves por Cr$ 91.700,00 e uma mêsa cirúrgica por Cr$ 50.000,00

FÔRNO CREMATÓRIO - Tendo ficado imprestável o fôrno crematório antigo, inclusive pelos estragos da chaminé de ferro, tornou-se necessária a construção dum outro, de maiores proporções e melhor resistência. Seu custo foi de Cr$ 194.040,00, inclusive a chaminé de alvenaría, tendo sido construido e montado pela firma Steyer S/A

AR CONDICIONADO- Procurando dotar a nossa Casa de melhoramentos indispensáveis ao seu bom funcionamento, e colocando-a em situação de destaque no meio hospitalar da cidade, propôs a Diretoria ao ilustre Conselho a instalação de ar condicionado - quente e - frio - no 5º andar do edifício, onde se encontram os berçários e as salas de parto, além da complementação do serviço nas 4 salas cirúrgicas que ainda não possuiam êsse melhoramento.

Aprovadas as obras, fôram as mesma contratadas com a firma ISNARD S/A, do Rio de Janeiro, pela quantía de Cr$2.070.000,00, sendo Cr$ 1.780.000,00 para as salas do 5º andar e Cr$290.000,00 para as salas cirúrgicas.

Os serviços encontram-se em conclusão final, devendo-se à firma contratante apenas o saldo de 20% sôbre o montante total.

À firma Perrenoud & Cia.-instaladora de condútos, foi paga a quantía de Cr$ 130.000,00

Pela introdução dêsse melhoramento em nosso hospital vem a Sociedade recebendo calorosos cumprimentos da classe médica a das pessoas que ultimamente têm visitado o 5º andar.

.....

.....

.....

REFORMAS E RECUPERAÇÕES DE QUARTOS-Diligenciando para aproveitar ao máximo os espaços da nossa Casa, para tanto contando com a colaboração inteligente e decidida da revma Madre Euspícia, conseguimos transferir para outros locais os dormitórios das funcionárias localizados no 6º andar, ali instalando quartos para parturientes, com capacidade para 14 leitos.

Ditos quartos, já nos primeiros 2 meses, produziram a apreciável receita de Cr$211.000,00.

Fôram feitas também refórmas substanciais nos quartos de banho do 2º andar, parte antiga, secção de senhoras; na cópa do 1º andar, parte nova, e no almoxarifado, e em vários dormitórios das funcionárias, tendo sido gastos nestas obras cerca de Cr$200.000,00

IMÓVEIS DA SOCIEDADE - Com o falecimento da sócia pensionista sra. Antonieta Gomes de Oliveira Soares, que no entanto nunca residiu no hospital como tinha direito, foi requerida a extinção do usufruto que recaía sôbre o imóvel a rua Benjamin Constan nº 1834, doado à Sociedade pela citada pensionista e onde a mesma residía.

Proferido o despacho favorável, a Sociedade já entrou na pósse do imóvel, que se encontra em mau estado, não comportando reformas, razão pela qual a futura Administração da Sociedade deverá estudar a situação e tomar as medidas que julgar necessárias.

Já recebemos oferta de compra do imóvel por 1(um) milhão de cruzeiros.

A casa à rua Visconde do Rio Branco, nº 314, da qual a Sociedade tomou posse no exercício anterior, foi completamente reformada, tendo as obras importado em Cr$87.000,00. Encontra-se alugada por Cr$ 5.000,00.

Os alugueres dos imóveis da Sociedade produziram neste exercício a renda de Cr$700.389,00, inclusive Cr$ 77.759,90 de impostos reavidos. Houve um aumento de renda em confronto com o exercí anterior no montante de Cr$ 170.000,00

À Prefeitura fôram pagos Cr$ 159.000,00 de impostos e ao Banco de Crédito Real a comissão de Cr$ 21.447,30.

REFORMA DA CONTABILIDADE-Continúa se processando de maneira altamente satisfatória a reforma da Contabilidade da Sociedade, daí resultando mais rapidez nos serviços, contrôle mais perfeito das operações e menor fuga de receita.

É natural que surjam pequenas dificuldades no início, mas as mesmas vêm sendo sanadas aos poucos, mercê da dedicação e bôa vontade das Irmãs e dos nossos funcionários.

Aos dedicados companheiros Nelson Dias Loch e Plácido Lopes da Fonte, que vêm orientando e supervisionando a reforma, desde o seu início, ficam consignados neste Relatório os nossos efusivos agradecimentos.

ADVOGADOS - Em várias oportunidades, o dr. Edgar Vargas Serra, nosso sócio benfeitor, e seu ilustre companheiro de escritório o dr. Emilio Rotfuchs Neto, bem assim o dr. Altair de Lemos, defenderam na Justiça Local e na de Gravataí os interêsses da Sociedade.

A êsse amigos e competentes advogados, deixamos portanto expressa neste Relatório a nossa gratidão e o nosso reconhecimento.

NOVO REGULAMENTO INTERNO-Em 4 de junho foi aprovado pelo egrégio Conselho Deliberativo,o novo Regulamento Interno do hospital, que passou a vigorar na mesma data.

Aos dedicados companheiros e consócios que trabalharam na confecção do mesmo, os nossos agradecimentos.

.....

.....

SÓCIOS NO SANATÓRIO BELÉM E NO HOSPITAL SÃO PEDRO-Encontram-se recolhidos no Sanatório Belém 2 associados e no Hospital São Pedro 1.

No decorrer do exercício, com o internamento dos mesmos fôram dispendidos, respectivamente, as importâncias Cr$233.784,00 e Cr$19.450,00.

CEMITÉRIO - No exercício corrente, foram sepultados no Cemitério da Sociedade 16 associados, sendo 13 homens, 2 mulheres e 1 criança.

A receita de arrendamento e abertura de sepulturas e nichos importou em Cr$ 382.130,00, inclusive Cr$ 209.250,00 pela concessão à Família Germani do uso perpétuo dum terreno de 3,60 por 3,10

Quanto às catacumbas, 12 já estão ocupadas, tendo produzido a renda de Cr$ 167.100,00.

Verifica-se assim, no Cemitério uma receita total de Cr$ 549.230,00,contra Cr$ 86.662,90 de despeza, havendo dessa maneira um superavit de Cr$462.568,00.

No exercício passado, o excedente foi apenas de Cr$ 23.030,00.

Na remodelação geral da nossa necrópole construção de passeios, escadas, muros, gradis, calçadas, etc. foi dispendida neste exercício a quantia de Cr$ 600.000,00. As obras fôram dirigidas e financiadas pela Irmandade do Arcanjo São Miguel e Almas, a cuja direção deixamos expressos neste Relatório os nossos agradecimentos.

No dia 1º de novembro, em tocante cerimônia, foi procedida a benção das novas catacumbas pelo revmo. Capelão Conego Neves. Estiveram presentes membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo da Sociedade, Irmãs, funcionárias e uma representação da Irmandade do Arcanjo S.Miguel e Almas, tendo o presidente discursado no encerramento do ato.

MOVIMENTO FINANCEIRO DO HOSPITAL-No exercício óra findo, a receita do Hospital atingiu a Cr$87.516.453,70 e a despesa somou Cr$72.762.705,40 donde resulta o elevado superavit de Cr$ 14.753.748,30 ou seja mais Cr$ 6.216.298,50 do que no exercício anterior.

Quanto às responsabilidades da Sociedade, em 30 de junho, segundo os dados do balanço, importavam em Cr$ 5.575.608,20,resultantes de fornecimentos a pagar.

No ativo, entre outros valores, existíam os seguintes: - Contas a receber -Cr$12.038.720,50 inclusive Cr$ 8.779.327,10 dos Institutos e Caixas de Aposentadorias; dinheiro nos Bancos - - - Cr$ 4.228.963,50; dinheiro em Caixa Cr$ 196.166,00; Mercadorias no Almoxarifado -Cr$ 806.614,60 e Drogas na Farmácia Cr$ 7.941.954,60.

Cumpre esclarecer que, existindo na Contabilidade da Casa inúmeras contas consideradas incobráveis, no valor de Cr$ 1.355.797,50 e constando também um fundo para Devedores Duvidosos na importância de Cr$ 1.406.790,00, resolveu a Administração fazer o encontro dos ditos valores, dando baixa daquela quantia no título de Contas a Receber, transferindo o restante do aludido fundo para o título "Provisão para Contas Incobráveis".

Cabe ainda ressaltar que no atual saldo de Contas a Receber está incluida a importância de Cr$ 2.304.041,00, proveniente do levantamento geral das contas dos doentes que se encontravam baixados no encerramento do exercício, orientação essa que sómente agora, com a mecanização da contabilidade, foi possivel ser adotada.

RETIRO DA VELHICE-A receita dêste departamento da Sociedade, elevou se no presente exercício a Cr$ 2.792.303,70 e a despesa importou em Cr$ 2.690.895,40 tendo havido assim um superavit de Cr$ 101.408,30.

Na receita, aparece como produto de mais destaque o leite fornecido ao hospital, cuja verba foi de Cr$ 1.153.940,00.

Na despeza, constam o farelo e gado-sano para ali-

.....

.....

mentação dos animais com o montante de Cr$ 986.222,70 e os salários do pessoal com Cr$ 1.002.136,40.

A folha de pagamento do pessoal do Retiro da Velhice menciona em 30 de junho, 21 trabalhadores.

Quanto ao gado existente no fim do exercício somava 307 cabeças, assim distribuidas:- 79 bovinos, 226 suinos e 2 equinos.

A nossa chácara, como mais comumente é conhecida por todos foi adquirida em 1937 - deveis-vos lembrar - pelo saudoso presidente José Pereira de Matos, com a finalidade precípua de servir para retiro da velhice, e agora, com a presença alí das Irmãs, cujos serviços já destacamos no início dêste Relatório, parece que podemos acreditar que o sonho daquele grande presidente tornou-se realidade após decorridos êsses 22 longos anos.

Atualmente estão alojados no Retiro da Velhice 8 associados, quasi todos de idade avançada, sob os cuidados carinhosos das revmas. Irmãs que se desvelam para que nada falte aos mesmos nessa altura da existência.

Certo dia, um poeta muito nosso, cantou os sofrimentos dum pobre ancião, expressando-se assim:-"Hoje vivo em triste isolamento; longe da luz, do mundo e da alegria; sinto invadir minh'alma dia a dia; o mais terrivel e cruel tormento."

Êsse doloroso canto, temos a certeza, jamais se fará ouvir no Retiro que abriga os nossos associados em Gravatáí, como também não se ouve na Secção de Pensionistas do nosso hospital.

Dispondo de excelentes alojamentos, de comida farta e bem preparada, recebendo a todos as horas a assistência desvelada das revmas. Irmãs, ouvindo as palavras confortadoras do capelão da Casa, sentindo o amparo duma bôa e mútua camaradagem, os nossos velhinhos estão vivendo um"fim de vida" dos mais alegres e tranquilos naquele bucólico prolongamento da Casa que um dia os recebeu como sócios talves por 2 ou 3 centenas de mil rèis.

E por tudo isso, êles, quando pódem, manifestam sua gratidão à Beneficência, como tivestes oportunidade de apreciar no tópico desta exposição que trata dos donativos.

No Relatório do ultimo exercício, dissemos que a chácara constituía a "menina dos olhos" do prezado companheiro sr. Casimiro Teixeira da Silva . E porque não repetir agóra a mesma fraze ? Sim, devemos repetí-la, pois o infatigável e distinto associado continuou neste exercício dispensando todas as suas melhores energías para que o departamento funcionasse bem. E funcionou bem, pudestes verificar, conforme os dados que fornecemos há pouco.

Abandonando o seu socêgo eos seus interessas particulares, o companheiro Casimiro orientou diariamente, mesmos aos domingos, os negócios da chácara, e a êle devemos, sem favôr algum, os bons resultados que ela vem apresentando nêste últimos anos.

Portanto, aqui ficam também os nossos calorosos agradecimentos a êsse amigo e esforçado colaborador da nossa Administração.

<u>SUPERAVIT TOTAL DO EXERCÍCIO</u> - Com o resultado de Cr$ 14.570.243,50, atingido pelo hospital e o de Cr$ 101.408,30, apresentado pelo Retiro da Velhice, verifica-se que a Sociedade apresentou no ano social que estamos apreciando o expressivo Superavit total de Cr$ 14.671.651,80.

Êsse é o maior superavit até agora atingido na historia da nossa instituição.

Do montante dêste resultado total, foram feitas - transferências paras as seguintes contas:-

"Provisão para Contas Incobráveis-10% s/saldo das contas a receber-: Cr$ 1.203.872,00

"Provisão para Despesas c/Leis Sociais"-10% s/o superavit total-: Cr$ 1.467.165,20

"Provisão para Depreciações" - 10% s/total das contas móveis e utensílios. . . . . Cr$ 2.605.405,30

.....

.....
apurando-se finalmente o resultado líquido de Cr$ 9.395.209,30, que foi incorporado ao Patrimônio Social.

-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Prezados Consócios

Chegamos ao término da nossa longa exposição, que diligênciamos para que fôsse clara e fiél. Aí tendes os nossos trabalhos nêste 2º exercício social.

Finda está a nossa gestão administrativa. Finda também a presidência para a qual fômos eleitos há 2 anos, mercê da vossa confiança e da vossa bondade.

Prestando contas nesta augusta assembléia dos nossos àtos a frente dos destinos da Sociedade, esperamos agóra o vosso pronunciamento, como juizes soberanos que sóis deste Casa veneranda e respeitável.

Se encontrardes méritos nas nossas realizações, se achardes que acertamos, aplaudí então o trabalho dos companheiros dedicados que sempre nos estimularam e nos ajudaram, acompanhando-nos ombro a ombro.

Quanto a nós, sempre nos consideramos fracos e falíveis, a por isso iniciamos a finalizamos agóra a nossa administração sem vaídades e sem pretenções.

E nesta hora, quando estamos prestes a deixar as funções, cumpre-nos dizer que levaremos para o aconchêgo do lar apenas o orgulho de termos podido servir à coletividade, de termos podido trabalhar pela nossa estremecida Beneficência.

Esquecendo os sacrifícios e os dissabôres, que sempre esperamos e que sempre aceitamos como companheiros naturais dos cargos, levaremos também conôsco a satisfação de termos adquirido a vossa amizade, êssa amizade fraterna que sempre procuramos cultivar e que continuaremos guardando zelosamente no mais intimo do nosso sêr, como se guardam as coisas mais preciósas da vida.

E conôsco levaremos ainda a mais profunda fé, a mais profunda confiança no futuro da nossa Sociedade, no seu crescente progresso.

Não impórta que tenhamos ouvido em São Paulo, há tempos atráz, opiniões pessimistas sôbre o dia de amanhan das Beneficências Portuguesas; não importa que o mesmo desalento tenhamos escutado há poucos dias na cidade do Rio Grande.

A tôdos que nos fizeram êsses comentários derrotistas, respondemos com a mais viva desaprovação, pois dissemos confiar no valor, no idealismo e na abnegação dos administradores presentes e futuros das Beneficências de todo o Brasil.

E no momento presente, sentimos ainda vibrar neste mesmo recinto a vóz do saudoso companheiro Francisco Dias de Miranda então 1º secretário da nossa Sociedade, falando no longíquo domingo de 20 de julho de 1924, quando da inauguração do retrato do consócio grande benemérito Sr. José Pereira Rojão.

Exclamava o orador, procurando interpretar as vózes de todos os ilustres antepassados que enobrecem a galería dêste salão nóbre; exclamava com entusiasmo: A NOSSA OBRA NÃO PODE PERECER.

Queremos também neste instante, transmitir pela nossa palavra aquelas mesmas vózes de ontem, as vózes que permanentemente estão a exclamar nesta sala, para que todos nós as escutemos: A NOSSA OBRA NÃO PODE PERECER:.

Estimados consócios, no encerramento desta assembléia, escutamos essas vózes e respondamos, respondamos todos de pé:"SIM A VOSSA OBRA NÃO PÓDE PERECER"- A VOSSA OBRA NÃO PERECERÁ".

-.-.-.-.-.-.-

Pôrto Alegre, 19 de julho de 1959

pela SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

PRESIDENTE